

Núcleos Pastorais de Integração

Goiânia, 14 de março de 2012

“EVANGELIZAR E PREPARAR PARA O ARREBATAMENTO”

Mateus Capítulo 24

Introdução: O arrebatamento é o evento mais eminente para a igreja. Por não ter sido estabelecido a data da volta de Cristo, o povo de Deus vive sempre na expectativa deste grande acontecimento, que marcará a vida de toda a humanidade. Jesus Cristo virá entre as nuvens para buscar a igreja, tanto os mortos ressuscitarão quanto os vivos. Todos serão transformados e terão corpos imortais, incorruptíveis, poderosos e glorioso (I Co 25:51-58; 12:2-4). Não podemos ser pretensiosos como alguns que marcam o dia da volta de Jesus, porém não devemos estar despreparados e desatentos, para ignorar que o arrebatamento pode acontecer a qualquer momento Mt 24:36.

I - Os que serão arrebatados: Convém deixar claro que a salvação é uma possessão presente, não uma esperança futura, ela é recebida por fé, que se expressa na aceitação da obra da redenção realizada por Cristo. A fé seguida de obras que atestam a sua existência visto que a fé sem obras é morta. O certo é que para cada um está preparado uma moradia próxima à Jesus e o cidadão do céu será identificado aqui na terra diferente dos demais pois o testemunho, a moral e a justiça o distinguirá dos demais o seu foco não está neste mundo nem no status ou dinheiro, seu olhar está fixado em Jesus e sua prioridade é fazer a obra de Deus, sabendo que todas as coisas contribuirão para o bem daqueles que fazem o bem. (Fl 13:20; Jo 6:15; 14:1-4).

II - Os que NÃO serão arrebatados: Os relacionados em Ap 22:15 e ICo 6:10, os cristãos que negligenciam a fé sem zelo espiritual com a vida manchada pelo pecado Ef 5:27; Rm 14, todos aqueles que vivem segundo a carne e praticam as obras da carne de acordo com os costumes do mundo, com a mídia e de seus próprios prazeres, sem normas, parâmetros ou limites onde nada é proibido; mentir, trair, roubar e matar são tudo natural, o conceito de liberdade se funde com a libertinagem, promiscuidade, e tudo que é leviano, são pessoas que vivem o dia de hoje como se fosse o último dia de suas vidas e não sabem que têm uma eternidade pela frente. Rm 8:13.

III - Sinais do arrebatamento: Os sinais da volta de Jesus são a cada dia mais evidentes porém menos analisados, o certo é que muitos serão pegos de surpresa - ITs 5:2-4. Terremoto, fome e guerra sempre existiram, porém não com tanta intensidade como nos últimos anos. Até o século 17, os terremotos nunca passaram de 10 a cada 100 anos, o século XX, até maio de 1997, já haviam ocorrido 96 grandes terremotos, que provocaram a morte de mais de 2 milhões e 150 mil pessoas, ou seja 1 grande terremoto a cada ano em média. Segundo a ONU, no final de 2011 a terra atingiu 7 bilhões de habitantes. Há 12 anos atrás, nascia em Singapura o habitante número 6 bilhões, esse crescimento confirma as piores previsões. A partir de 2030 não haverá água potável para todo mundo e em 2050 não terá alimento, sendo que o primeiro bilhão foi em 1850. Apesar dos surpreendentes e espantosos acontecimentos experimentados nestes dias, o maior de todos os sinais do fim dos tempos - e, contudo, o menos enfatizado - é o retorno do povo judeu à Terra Prometida e a fundação do Estado de Israel.

Conclusão: Para os Maias seria dia 21/12/2012 a catástrofe geral; para os astrônomos o asteroide QQ47 poderá colidir com a Terra em 21 de março de 2014; Nostradamus nos avisa sobre um evento de grande magnitude que pode ocorrer por volta de 2012 em nosso Planeta; Religiosos e espiritualistas esperam pelo “Juízo Final” ou “Armagedom”; para outros seria o fim dos velhos paradigmas, e o começo de um novo tempo ou a “nova era”. Independentemente que qualquer situação o fim pode ser hoje para qualquer um de nós, o importante é estarmos com nossas vidas preparadas para entrar na eternidade com Deus. Mc 13:34-47.